



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ÂMBITO DO PNAIC

BARRETO, A. C. F.¹
NOVAIS, E. da S. P.²
SANTOS, J. de O. S.³
SANTOS, A. S. A.⁴

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a importância do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) para a formação de professores alfabetizadores. O PNAIC é um instrumento para a formação de professores, uma vez que prepara os educadores para prática em sala de aula, buscando fomentar a práxis pedagógica. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir de estudos de autores como: Brasil (2017), Santos (2017) e Souza (2014). Dentre os resultados, destaca-se que esta formação visa a reflexividade, a constituição da identidade profissional, a socialização, o engajamento e a colaboração. Assim, a formação oferecida no âmbito do PNAIC proporciona a análise da ação pedagógica, fomenta a reflexão e proporciona melhoria na qualidade da educação.

Palavras-Chave: Formação de professores. Pacto. Qualidade da formação continuada.

1 Introdução

O PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios que visa assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. De acordo o novo documento orientador do programa, ele foi desenvolvido para atender a Meta 5 do Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2017). Pois, entende-se que ser alfabetizado vai além do codificar e decodificar, é a capacidade de ler e escrever em diferentes situações sociais, permitindo ao sujeito sua inserção e participação ativa em um mundo letrado, enfrentando os desafios e demandas sociais (ROLKOUSKI e LEAL, 2015).

¹ Pedagoga. Mestre em Educação em Ciências. Professora substituta da UNEB.

² Pedagoga. Mestre em Educação em Ciências. Professora do PARFOR/UNEB.

³ Pedagoga. Professora de Prática Pedagógica da Universidade Estadual da Bahia – UNEB e Mestranda em docência universitária.

⁴ Pedagoga. Professora da Educação Infantil. Prefeitura de Maiquinique-BA..



A formação continuada dos professores que trabalham com este público é um fator essencial para o sucesso no desenvolvimento e cumprimento dos objetivos desse programa. A partir de 2017 a formação do PNAIC passou a atender três grupos diferenciados, os quais são: professores e coordenadores pedagógicos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental; professores da pré-escola e coordenadores pedagógicos da Educação Infantil; e articuladores e mediadores de aprendizagem das escolas que fazem parte do Programa Mais Educação.

Para isto, são desenvolvidas oficinas com o objetivo de promover a integração entre teoria e prática e oferecer vivências coletivas que fazem referências às necessidades do cotidiano escolar. Esta formação, presencial, tem duração de (02 anos) para os professores e geralmente ele é ministrado por orientadores de estudos, educadores que fizeram um curso específico, realizado pelas universidades públicas nacionais (BRASIL, 2017).

Acreditando que é necessário desenvolver mais estudos que contribuam para a divulgação e socialização de pesquisa relacionada à formação de professores, implementação de políticas públicas educacionais e entendendo que estudos dessa natureza são condições essenciais para impulsionar propostas de melhorias no ensino e aprendizagem, o presente trabalho tem como objetivo: investigar a importância do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) para a formação de professores alfabetizadores.

Metodologicamente, realizou-se um estudo bibliográfico. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. (GIL, 2008). Neste trabalho, a análise baseou-se nas produções de autores brasileiros (BRASIL, 2015, 2017; SANTOS, 2017; SOUZA, 2014). Esses autores discutem, especificamente, nosso objeto de estudo, a formação continuada de professores através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

2. O que é o PNAIC?



De acordo Santos (2017) o campo da educação é marcado pelas políticas, seja elas de Governo ou de Estado, nos diferentes níveis (Federal, Estadual e Municipal), onde umas complementam as outras, ou se contradizem, mas todas afetam diretamente o que acontece no dia a dia da escola, o ambiente responsável pela alfabetização.

O PNAIC foi lançado em 2012, e veio para garantir a alfabetização plena de todas as crianças até o 3º ano da Educação Fundamental I. Um dos objetivos principais, é o alcance de Metas do PNE (Plano Nacional de Educação), em específica, a meta 5 que visa alfabetizar todas as crianças até o 3º ano do ensino fundamental (BRASIL, 2017).

No caderno de apresentação do PNAIC, Rolkouski e Leal (2015) apontam os princípios da formação continuada que orientam as ações do PNAIC, os quais sejam:

- A prática da reflexividade: pautada na ação prática/teoria/prática, operacionalizada na análise de práticas de salas de aulas, aliadas à reflexão teórica e reelaboração das práticas;
- A constituição da identidade profissional: efetivada em momentos de reflexão sobre as memórias do professor enquanto sujeito de um processo mais amplo;
- A socialização: operacionalizada na criação e fortalecimento de grupos de estudo durante as formações;
- O engajamento: privilegiar o gosto em continuar a aprender é uma das metas primordiais da formação continuada;
- A colaboração: para além da socialização, busca-se a formação de uma rede que visa ao aprendizado coletivo, por meio do qual os professores exercitem a participação, o respeito, a solidariedade, a apropriação e o pertencimento (p.27).

A partir das ideias desses autores, constata-se que a formação oferecida pelo PNAIC vai além do ensinar a ler e escrever, ao mesmo tempo que busca autonomia favorece o trabalho coletivo.

De acordo o documento norteador orientador do PNAIC, há três indicadores principais que podem evidenciar o sucesso do PNAIC.

O primeiro é o resultado da escola nas avaliações das redes e na ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização). O segundo é o professor alfabetizador ganhar autonomia no uso competente de estratégias e recursos didáticos que lhe permitam efetivamente alfabetizar, independentemente dos livros e dos materiais escolhidos pela rede ou instituição. O terceiro diz respeito a diretores e coordenadores pedagógicos que sejam capazes de apoiar os professores e organizar um ambiente motivador à leitura e escrita na escola, compreendendo que alfabetizar com qualidade é um compromisso de uma gestão



democrática e uma atitude de respeito à equidade, à inclusão e à igualdade de oportunidades (BRASIL, 2017. p. 5).

Além desses indicadores, o documento o fortalecimento do regime de colaboração e do diálogo entre os entes federados, responsabilidade dos órgãos públicos no diagnóstico e acompanhamento das atividades do programa, proporcionar materiais de qualidade para a alfabetização, apoiar os professores, os coordenadores pedagógicos e os diretores, para que todas as crianças concretizem os direitos e os objetivos de aprendizagem que garantem a plena alfabetização (BRASIL, 2017).

Sendo assim, o PNAIC, por meio de suas ações, configura-se como um elemento central na política de valorização profissional e melhoria da qualidade da educação básica, bem como da escola pública (BRASIL, 2015).

2.1 A importância da qualidade da formação continuada dos professores que irão atuar no desenvolvimento de políticas públicas: um olhar para o PNAIC

O eixo central do PNAIC se caracteriza, assim como seus programas antecessores, pela formação continuada de professores alfabetizadores. Porém, suas ações preveem um conjunto integrado de Programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas. As ações pedagógicas se complementam por meio de outros três eixos: materiais didáticos e pedagógicos; avaliações e controle social; e mobilização (SANTOS, 2017).

A formação continuada é destinada aos professores alfabetizadores, ou seja, que lecionam nos 1º, 2º, 3º e em salas multisseriadas do ciclo inicial de alfabetização, como também aos orientadores de estudo (quem formam os professores alfabetizadores) (BRASIL, 2017). Todos os professores possuem formação na modalidade semipresencial, possuindo formação de 200 horas de curso, distribuídas no decorrer do ano aos orientadores de estudo, e aos professores uma carga horária de 120h por ano.

No decorrer da nossa história, foram muitos os programas de formação continuada oferecidos ao professor alfabetizador da escola pública. A seguir apresentaremos os programas de formação de professores sob instituição do MEC, no período de 1999 a 2014.



Quadro 1- Programas de formação continuada para professores alfabetizadores: 1999-2014

INÍCIO	FORMAÇÃO CONTINUADA
1999	Programa Parâmetros em Ação
2001	Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA)
2005	Pró-Letramento: Mobilização pela qualidade da educação
2009	Programa de Apoio a Leitura e Escrita (PRALER)
2012	Formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)

Fonte: (Souza, 2014).

A formação Continuada no PNAIC busca valorizar a trajetória profissional do professor alfabetizador e tornar o ensino mais atrativo. O PNAIC não propõe um método específico, apresenta várias sugestões metodológicas que visam subsidiar o professor alfabetizador a desenvolver estratégias de trabalho que atendam às necessidades de sua turma e de cada aluno em particular, objetivando o desenvolvimento e domínio da língua escrita apresentada por esses alunos (BRASIL, 2015). Propõe-se a adoção de oficinas que promovam a integração entre teoria e prática, com vivências coletivas de situações que respondam às necessidades do cotidiano escolar.

Espera-se, ainda, que essas oficinais incluam abordagens que se ajustem às necessidades dos educadores em formação como aprendizado baseado em projetos, aprendizado baseado em problemas, metodologias ativas, filmagens de aulas e diversas outras atividades que promovam momentos de reflexão, ação, investigação e socialização de práticas bem-sucedidas nas quais os participantes sejam sujeitos de sua própria formação (BRASIL, 2017, p. 16).

Diante dos objetivos do PNAIC relacionados à formação dos professores para atuarem nesse programa, Souza (2014) levantou algumas reflexões, as quais foram: *A formação do PNAIC consegue motivar o professor a alfabetizar? Como a formação pode promover entusiasmo do professor por ensinar? Se o professor trabalhar com entusiasmo e se apropriar dos novos conhecimentos ele vai aprimorar o ensino e contribuir para a aprendizagem das crianças?* (SOUZA, 2014. p 14). Tais questões



devem ser refletidas durante as formações para que as mesmas alcancem os objetivos propostos pelo Programa, uma vez, que as formações não se constituem em receitas prontas com métodos infalíveis. É um momento para refletir e buscar novas estratégias para melhoria da prática pedagógica.

Portanto, além de subsidiar o ensino e aprendizagem, o PNAIC propõe um currículo inclusivo com avaliação permanente das necessidades educacionais dos educandos e ações para atendimento qualificado às crianças com necessidades específicas.

3. Considerações Finais

Nesta pesquisa investigou-se a importância do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) para a formação de professores alfabetizadores. O PNAIC constitui-se como um instrumento relevante de formação, pois além oportunizar aos professores a troca de experiências, propicia atualização pedagógica para aqueles professores formados há muitos anos ou mesmo aqueles que julgam sua formação insuficiente para certos temas.

O programa por meio das formações orienta os educadores quanto a necessidade de renovação metodológica, mostrando diversas possibilidades para aprender ler e escrever por meio do contato com diferentes tipos de textos. O contato dos educandos com textos, mesmo antes de ler com fluência, favorece a interação com um meio que eles não conhecem e estimula a aquisição de novos conhecimentos.

Dentre os resultados, destaca-se que esta formação visa a reflexividade, a constituição da identidade profissional, a socialização, o engajamento e a colaboração. Assim, a formação oferecida no âmbito do PNAIC proporciona a análise da ação pedagógica e do currículo escolar, fomenta o planejamento didático-pedagógico como orientador da ação docente, proporcionando melhoria na qualidade da educação.

5 Referências

BRASIL, Documento orientador do PNAIC. 2017. Disponível em <http://pacto.mec.gov.br/documento-orientador-2017>, acessado em 20 de abril de 2018.



_____. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização.** Caderno de Apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROLKOUSKI, E.; LEAL, T. F. **Formação de Professores Alfabetizadores no Âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Caderno de Apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

SANTOS, L. A. O. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: uma política vinculada ao campo acadêmico /** Laís Alice Oliveira Santos. - 2017. 162p. **Dissertação** (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Educação.

SOUZA, E. P. de. **A Formação Continuada do Professor Alfabetizador nos Cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) /.** - Florianópolis, SC, 2014. **Dissertação** (mestrado). 358 p.